

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ESCULTURA

Cursos ARTES VISUAIS (1.º ciclo) (*)
Tronco comum

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 14531080

Área Científica ARTES VISUAIS

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches	OT; PL	PL1; OT1	39PL; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	39PL; 5OT	140	5

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não há

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Entendimento básico do que está envolvido na prática da escultura. Utilização do barro como material expressivo. Reconhecimento da importância da familiaridade com as características do material para um resultado satisfatório.

Capacidade de coordenar a observação com a modelação manual.

Entendimento da linguagem escultórica como uma prática cultural e, como tal, com características convencionais.

Pretende-se desenvolver a capacidade de observação, a coordenação da visão com a actividade manual, e a reprodução, no material genérico utilizado, da impressão visual e tátil da realidade observada. Ao longo da execução deste exercício pretende-se que o aluno vá tomando consciência da diferença entre a construção mental que é a sua concepção prévia de uma "cabeça" e a realidade material do modelo que tem perante si.

Conteúdos programáticos

Primeiro contacto com o barro como material plástico. Explorar, de forma aberta, as potencialidades do material. Modelação em barro. Forma: convexidade e concavidade, cheio e vazio, superfície e acidente.

Execução de uma forma em barro que se destina a ser preenchida com gesso. Molde e contra-molde. Forma positiva e negativa.

Os alunos deverão seleccionar a obra de um escultor de que gostem especialmente e fazer uma apresentação da mesma ao grupo.

Observação e representação. Execução da representação de uma cabeça em barro usando como modelo um dos colegas.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Na introdução é importante que os materiais e processos utilizados sejam os mais básicos e imediatos. A modelação em barro esteve sempre associada à vontade do ser humano de deixar a sua marca no ambiente que o rodeia (perpetuando a sua presença ou a de algo que o grupo considerava importante) e de modificar esse mesmo ambiente criando novas formas. A plasticidade do barro e a facilidade com que reage aos estímulos físicos que recebe, a possibilidade sempre presente de alterar a forma que se criou, tornam este material ideal. Como material genérico e de fácil utilização, o barro é ideal para demonstrar o comportamento das formas no espaço e a relação que estas estabelecem com o olhar do observador. A modelação de algo tão familiar como uma cabeça humana permite aos alunos tomarem consciência da diferença entre ideias precoces e a realidade material, das dificuldades inerentes à coordenação entre observação e realização e à natureza convencional de toda a representação.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Nesta disciplina a prática é indissociável da reflexão. Durante o semestre serão apresentadas e discutidas imagens de esculturas de diversos períodos históricos e zonas geográficas.

O centro de actividade é a sala de aula. É na visibilidade da génese dos trabalhos e na sua discussão que reside o fulcro da aprendizagem. A avaliação é contínua baseada no trabalho na aula, mais dois momentos específicos: a apresentação oral da obra de um escultor e a apresentação final do projecto de modelação de uma cabeça em barro. É obrigatória uma assiduidade de 75%. Não há exame final. A avaliação é de 0 a 20.

Critérios de avaliação:

- Investimento pessoal e empenho no trabalho (interesse demonstrado, esforço aplicado na superação das dificuldades, persistência e capacidade de finalização).
- Idealização e execução dos projectos (criatividade, qualidade de materialização)
- Evolução do percurso pessoal (análise da evolução dos componentes anteriores ao longo do semestre)

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Durante a apresentação dos projectos e ao longo das conversas sobre diversos exemplos de esculturas de diferentes tradições é posta em evidência a natureza ancestral da prática escultórica e, ao mesmo tempo, a condição histórica desta prática cultural.

As aulas têm um carácter eminentemente prático. Os projectos são desenvolvidos em conjunto, possibilitando o acompanhamento constante por parte do docente e permitindo aos alunos a observação do andamento dos trabalhos dos colegas, que podem assim estabelecer comparações e ir aprendendo com o exemplo dos processos utilizados por cada um. A presença nas aulas e a participação nos momentos de debate é fundamental para alcançar os objectivos propostos. É pela consciencialização do processo que é feita a aprendizagem.

Decorre do que atrás ficou dito que a avaliação só pode ter um carácter contínuo. Não é apenas o resultado final que é importante mas sim todo o processo individual e colectivo de que o aluno fez parte durante a duração do semestre. **Sc**

Bibliografia principal

- CAUSEY, Andrew. Sculpture since 1945, London: Oxford University Press, 1998
- CURTIS, Penelope. Sculpture 1900-1945: After Rodin, London: Oxford University Press, 1999
- DUBY, Georges e DAVAL, Jean-Luc (eds.). Sculpture From Antiquity to the Present Day, Koln: Taschen, 2002
- KRAUSS, Rosalind. Passages in Modern Sculpture, Cambridge: MIT Press, 1981

Academic Year 2019-20

Course unit SCULPTURE

Courses VISUAL ARTS (1st Cycle) (*)
Tronco comum

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area ARTES VISUAIS

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality In-class

Coordinating teacher Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Rui Francisco de Brion Ramirez Sanches	OT; PL	PL1; OT1	39PL; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	39	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

None

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

A basic understanding of what is involved in the practice of sculpture. The use of clay as an expressive material. The importance of a thorough knowledge of the characteristics of the material for a satisfactory outcome.

The capacity to coordinate the act of looking with a manual response.

Sculptural language as a cultural practice. The notion that as such it is a deeply conventional practice.

The student should develop the capacity to observe, to act upon this observation and reproduce, in the material used, the visual and tactile impression caused by the reality observed. Through this exercise the difference between the preconceived notion of a "head" and the material reality in front of his/her eyes should become clear to the student.

Syllabus

The first encounter with clay as a plastic material. To explore, with an open mind, the possibilities of the material. Modelling in clay. Form: convexity and concavity, fullness and emptiness, surface and accident.

The making of a shape in clay that will be filled with plaster. The notion of mould. Positive and negative shape.

The students must choose the work of a sculptor they specially like and make a presentation to the class.

Observation and representation. modelling in clay the representation of the head of a colleague.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

For an introduction the materials and processes used should be as simple and basic as possible. Modelling in clay has always been linked with the will of a human being to leave a mark on the environment (preserving his/her presence or something deemed important by the group) and modifying the environment by creating new shapes. The plasticity of clay and the way it immediately reacts to a physical pressure, the possibility of always altering the shape one has created, make this the ideal material.

As a generic and easy to use material, it is most suited to show the way shapes behave in space and their relationship with the observer's gaze.

Modelling something as familiar as a human head allows the students to see the difference between a generic, preconceived notion of a "head" and the physical, material, reality. The difficulty of coordinating sight and hand, and the conventional nature of representation become apparent.

Teaching methodologies (including evaluation)

In this course practice is considered to be closely linked with reflection. During the semestre there will be presentations and discussions of several examples of sculpture from different periods and geographical origin.

The centre of activity is the classroom. It is through making visible the work process and the discussion of the results that the learning process takes place.

The evaluation is made in a continuous way. There is no final exam.

The final evaluation will be the presentation of the projects. The final classification will be decided, in a scale of 0 to 20.

Evaluation criteria:

- Commitment and involvement with the work (motivation demonstrated, effort applied in overcoming difficulties, capacity to finalise the projects).
- Conception of the projects (creativity, quality of realisation)
- Participation (contribution to the group, critical capacity)
- Personal evolution (evolution of the previous criteria through time)

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Through the presentation of the projects and during the conversations about several examples of sculptures from different periods, the remote origins and, at the same time, the historically based character of sculpture is made clear. Classes are mostly practical. The projects are developed in the classroom making possible the constant supervision of the teacher and allowing students to compare their different approaches, thus learning with each other. The presence in class and the participation in the discussions is very important for the student to achieve the desired goals. It is by gaining conscience of this process that learning becomes possible.

It is a necessary consequence of this that the evaluation has to be made in a continuous way. It is not only the final product that is important but the whole individual and collective process the student goes through during the semester.

Main Bibliography

- CAUSEY, Andrew. Sculpture since 1945, London: Oxford University Press, 1998
- CURTIS, Penelope. Sculpture 1900-1945: After Rodin, London: Oxford University Press, 1999
- DUBY, Georges e DAVAL, Jean-Lus (eds). Sculpture from Antiquity to the Present Day, Koln: Taschen, 2002
- KRAUSS, Rosalind. Passages in Modern Sculpture, Cambridge: MIT Press, 1981